



## Assembleia Geral do Banco Português de Fomento aprova contas do exercício de 2022

[PORTO, 28 de julho de 2023] – A Assembleia Geral Anual do Banco Português de Fomento (BPF ou Banco), realizada a 14 de julho de 2023, aprovou as contas individuais e consolidadas do BPF referentes ao ano de 2022, que lhe foram submetidas pelo Conselho de Administração, que as havia apreciado e aprovado na sua reunião de 17 de maio de 2023.

### Atividade em 2022

Nos **instrumentos de garantia**, o BPF lançou **3 novas Linhas de Apoio no Sistema Nacional de Garantia Mútua (SNGM)** que totalizam mais de € 1.000 milhões:

- a **Linha de Apoio à Produção**, de apoio à indústria transformadora, transportes e armazenagem, que visou fazer face às necessidades adicionais de fundo de maneo resultantes da subida dos custos das matérias-primas e energia e à disrupção nas cadeias de abastecimento, com uma dotação global de € 400 milhões;
- a [Linha IFAP Tesouraria](#), de apoio ao setor da produção suinícola e produtores de leite de vaca, que visou fazer face aos encargos de tesouraria resultantes da queda dos preços da carne de suíno e do leite, a par de elevados custos de produção decorrentes do impacto da crise económica provocada pela COVID-19, com dotação global de € 8,5 milhões;
- e a [Linha de Apoio ao Aumento dos Custos de Produção](#), para apoio às empresas especialmente afetadas pelo aumento acentuado dos custos energéticos e das matérias-primas e pelas perturbações nas cadeias de abastecimento, com dotação global de € 600 milhões.

Ao nível das **soluções de reforço de capitalização da economia portuguesa**, o ano ficou ainda marcado pela abertura dos primeiros Programas de Investimento do [Fundo de Capitalização e Resiliência](#) (FdCR), fundo dotado com financiamento do [Plano de Recuperação e Resiliência](#) (PRR), que totalizaram € 900 milhões. Estes programas têm como objetivo apoiar a capitalização do tecido empresarial português através de instrumentos de capital ou quase-capital, via investimentos diretos (nas empresas beneficiárias) ou indiretos (através de Fundos de Capital de Risco que investem nas empresas beneficiárias).

No Programa Consolidar foram selecionadas 14 entidades que irão gerir Fundos onde o FdCR investirá € 500 milhões. No Programa de Recapitalização Estratégica, que totaliza € 400 milhões, foram aprovadas operações em 13 empresas num valor total de investimento de € 43,6 milhões.

No contexto da atuação do BPF enquanto **sociedade gestora do FdCR**, salienta-se o visto prévio do Tribunal de Contas ao contrato de empréstimo que suporta a dotação do FdCR (23 de setembro) e a realização da primeira dotação de fundos no FdCR (26 de outubro). Sem estes dois eventos não teria sido possível ao FdCR iniciar a sua atividade.

Na **atividade internacional**, no âmbito da [Convenção Portugal-Angola](#), cujo apoio à gestão foi atribuído ao BPF, em 2021, destaca-se o desembolso da primeira operação com o apoio do BPF, relativa ao projeto de requalificação da Base Naval do Soyo, datada de abril e totalizando € 211 milhões.





Por último, é de destacar que, logo que recebidas do Estado as verbas necessárias, o BPF iniciou em dezembro as **transferências relativas às subvenções não reembolsáveis das empresas**, no âmbito das medidas da “Linha de Apoio à Economia Covid-19”. Estas quantias representam a conversão de até 20% do financiamento garantido em subvenções não reembolsáveis, uma vez cumpridos e documentalmente confirmados, entre outros, os critérios de manutenção de postos de trabalho exigidos na data do financiamento.

### Aumento de capital

O ano foi marcado pelo **aumento de capital social do BPF de € 255 milhões para € 505 milhões**, suportado numa dotação de fundos aprovada em abril pela Comissão Europeia, de acordo com as regras europeias em matéria de auxílios de Estado, e disponibilizada através do PRR. Este reforço de capital, realizado em setembro, visa dotar o Banco de capacidade para maximizar os apoios à economia portuguesa, tendo sido base fundamental para a candidatura a instrumentos financeiros no âmbito do Programa Europeu InvestEU.

Em novembro, e após um intenso processo de auditoria transversal a métodos, sistemas e procedimentos, o BPF foi reconhecido pela Comissão Europeia como elegível para parceiro de implementação do Instrumento InvestEU, sucessor do Plano Juncker. Tal elegibilidade terá associada a aprovação de uma garantia global da União Europeia (via InvestEU) que totaliza € 210 milhões e permitirá o lançamento de 4 produtos com montantes globais de apoio à economia de €3.110 milhões.

### Governo societário

O ano foi marcado pelo anúncio, realizado em junho, da nomeação de um **novo Conselho de Administração**, que finalmente assegurou a segregação de funções entre Presidente de Conselho de Administração e Presidente da Comissão Executiva. O novo mandato teve início apenas em meados de novembro e, além da segregação mencionada, implicou a alteração de elementos Executivos, a par do reforço da Comissão Executiva em um elemento, mantendo, contudo, administradores executivos do mandato anterior para assegurar continuidade. Tal resultou num Conselho de 10 elementos (vs. 8 no anterior mandato), com experiência de gestão de Banca relevante, diversificada e complementar.

De acordo com as regras contabilísticas em vigor, e tendo presente a avaliação que se fez da sua aplicação no exercício de 2022, em que se confirmou estarem reunidas condições para considerar que o BPF exerce influência significativa sobre as quatro Sociedades de Garantia Mútua (SGM), estas passaram a integrar o perímetro de consolidação contabilístico do Banco pelo método de equivalência patrimonial. Esta realidade acresce à já anteriormente apresentada no consolidado, pela integração das participadas Portugal Ventures - Sociedade de Capital de Risco, S.A. e TF Turismo Fundos - SGOIC, S. A.

### Desempenho económico-financeiro consolidado

O resultado líquido consolidado de 2022 atingiu os **€ 3 milhões** (-87% face 2021).

Esta quebra face ao exercício de 2021 reflete, no fundamental:

- (i) a redução da evolução da valorização das unidades de participação em fundos de capital de risco detidas pela Portugal Ventures (€ 2 milhões em 2022 vs € 11,6 milhões em 2021).





- (ii) o aumento expressivo das Provisões Líquidas, as quais tiveram duas origens. Por um lado, trata-se de provisões decorrentes de auditorias externas diversas realizadas aos Fundos geridos pelo Banco e que identificaram investimentos e despesas que com probabilidade elevada poderão ser consideradas não elegíveis, sendo nesse caso imputável ao BPF o impacto negativo que totaliza cerca de € 7,7 milhões. Tal resulta de um conjunto de transações efetuadas em momento anterior à constituição do BPF, cujo valor não foi devidamente incorporado na avaliação inicial do Banco (entre 2017 e 2020). Por outro, trata-se de provisões para contingências fiscais associadas ao enquadramento fiscal das comissões de gestão dos Fundos sob gestão do BPF, no valor líquido de € 3,2 milhões.

Destaque ainda, para a **solvabilidade do Banco com um rácio de capital de 187,7%**, que posiciona o BPF para os próximos desafios relativamente ao lançamento de instrumentos financeiros utilizando o seu balanço. Esta métrica reflete o aumento de capital referido em ponto anterior e o facto de não se ter ainda iniciado o lançamento de instrumentos financeiros no âmbito do InvestEU.

### Certificação de Contas

A Certificação Legal das Contas individual e consolidada do exercício de 2022, assinada pela KPMG, não contém quaisquer reservas ou ênfases.

### Principais indicadores consolidados

Disponibiliza-se, em anexo, tabela resumo com os principais Indicadores consolidados.

### Outras aprovações em Assembleia Geral

A Assembleia Geral do BPF iniciada a 14 de julho e terminada a 28 de julho, aprovou ainda o Relatório de Governo Societário referente ao exercício de 2022, a Política de Remunerações do BPF aplicável aos Membros de Órgãos de Administração e Fiscalização, bem como o Plano de Atividades e Orçamento de 2023-2025, previamente aprovado por Despacho N.º 132/2023-SEFIN. O Plano prevê alterações relevantes na organização, alavancadas em digitalização, eficiência e capacitação, visando reformular o BPF para gradualmente o transformar num forte Banco Promocional, reconhecido pelo seu impacto, qualidade e tempestividade de serviço.



### Sobre o Banco Português de Fomento

*O Banco Português de Fomento tem como missão apoiar o desenvolvimento económico e social de Portugal, através da criação e disponibilização de soluções inovadoras, competitivas e adequadas às necessidades e desafios do ecossistema empresarial, potenciando a capacidade empreendedora, o investimento e a criação de emprego, e promovendo a sustentabilidade e a coesão económica, social e territorial do país.*

Saiba mais em [www.bpfomento.pt](http://www.bpfomento.pt)

Para mais informações, por favor contacte:

Media Relations Team | [media@bpfomento.pt](mailto:media@bpfomento.pt)





## ANEXO

### Principais Indicadores consolidados (€ mil)

<b>BPF EM NÚMEROS</b>			
<b>RESULTADOS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Margem financeira	1 351,70	876,4	920,5
Comissões e outros rendimentos	31 440,60	32 164,10	32 793,70
Operações Financeiras	2 058,40	11 649,90	-1 819,50
Produto da atividade bancária	34 850,70	44 690,40	31 894,70
Custos de estrutura	16 939,60	16 794,60	15 300,50
Resultado bruto da exploração	17 911,10	27 895,80	16 594,20
Imparidades e Provisões	9 959,90	407,5	2 745,80
Result. antes de impostos	7 951,30	27 488,30	13 848,40
Resultado líquido do exercício	3 031,30	22 856,60	9 701,90
<b>BALANÇO</b>			
Ativo líquido	848 225,30	412 476,60	386 847,30
<i>On-lending</i>	100 300,80	100 036,30	100 036,30
Investimentos em associadas *	43 423,60	0	0
Capitais próprios	564 172,90	293 930,90	277 066,70
<b>RÁCIOS DE RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA</b>			
Rendibilidade dos capitais próprios - ROE	0,54%	7,78%	3,50%
Rendibilidade dos ativos - ROA	0,36%	5,54%	2,51%
<i>Cost-to-income</i>	46,04%	35,52%	46,05%
Produto de atividade / Ativo líquido médio	5,53%	11,18%	4,11%
<b>RÁCIOS DE SOLVABILIDADE E DE ALAVANCAGEM</b>			
<i>Common equity tier 1**</i>	187,66%	90,35%	91,37%
<i>Leverage ratio**</i>	64,76%	64,80%	66,18%
<b>FUNDOS SOB GESTÃO</b>			
Número de fundos	32	32	29
Capitais próprios	2 036 410	1 668 197	1 628 639
Empresas apoiadas	150 571	149 329	144 588
<b>RECURSOS HUMANOS</b>			
Banco Português de Fomento, S.A.	133	108	110
Portugal Ventures - Sociedade de Capital de Risco, S.A.	36	36	36
TF Turismo Fundos - SGOIC, S. A.	8	7	8
Agrogarante - Sociedade de Garantia Mútua, S.A.	44	43	43
Garval - Sociedade de Garantia Mútua, S.A.	80	76	74
Lisgarante - Sociedade de Garantia Mútua, S.A.	91	88	82
Norgarante - Sociedade de Garantia Mútua, S.A.	100	103	101

\* O BPF passou a exercer influência significativa nas SGM

\*\* Em base individual

